

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 30/06 a 04/07/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	75,85	79,06	79,22		4,44%	0,20%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,92	70,64	70,27		1,96%	-0,52%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,63	74,86	75,90		10,59%	1,39%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	159,10	178,30	187,70		17,98%	5,27%
São Paulo		R\$/50Kg	165,00	184,35	198,35		20,21%	7,59%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	265,00	230,00	230,00		-13,21%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	266,02	240,96	230,27		-13,44%	-4,44%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	280,30	248,75	248,59	R\$ 1.351,64	-11,31%	-0,06%
	RS	US\$/t	262,67	232,84	232,66	R\$ 1.265,03	-11,42%	-0,08%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	343,60	306,37	295,51	R\$ 1.606,78	-13,99%	-3,54%
	RS	US\$/t	322,49	287,28	277,00	R\$ 1.506,11	-14,11%	-3,58%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,5642	5,4996	5,4372		-2,28%	-1,13%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

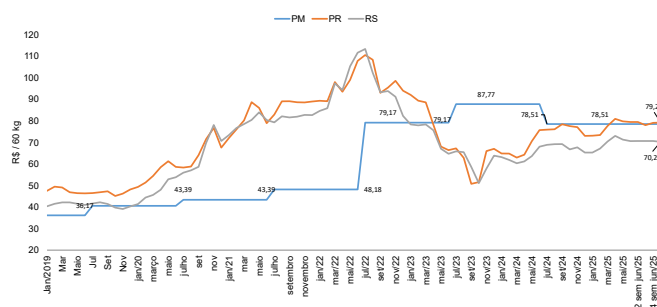
MERCADO INTERNO

Mercado segue atento ao clima e aos trabalhos de semeadura nos principais estados produtores. Cotações seguem atreladas à paridade de importação, e, portanto, com viés de baixa, devido à valorização do real frente ao dólar e às cotações internacionais. No Paraná, as lavouras semeadas já atingiram 96%, sendo que deste total, 4% encontram-se em emergência, 69% em desenvolvimento vegetativo, 16% em florescimento e 11% em enchimento de grãos. Já no Rio Grande do Sul, houve progresso na última semana e a semeadura atingiu 68%, sendo 51% em estágio de emergência e 49% em desenvolvimento vegetativo. Em relação às cotações, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 79,06/sc de 60 kg, apresentando valorização de 1,36%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou estabilidade.

Na Argentina, as cotações apresentaram estabilidade, sendo cotada à US\$ 230/ton. O plantio da safra atingiu 78,2% da área total prevista de 6,876 milhões de hectares.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, com um dia a menos de negociações devido ao feriado de Independência dos EUA – 4 de julho, o avanço da colheita nos EUA e as perspectivas favoráveis para a safra do Mar Negro e da Europa Ocidental favoreceram o quadro de desvalorizações. A média semanal foi de US\$ 230,27/ton, apresentando desvalorização de 4,44%.

Mercado segue acompanhando a fase final de semeadura no Paraná e o desenvolvimento dos trabalhos de plantio no Rio Grande do Sul, que após período chuvoso, retomou seus trabalhos. Apesar do período de entressafra, as cotações seguem com tendência de baixa, equiparadas à paridade de importação.